

NATIVISMO

15. XI. 52 RAUL PILLA

Necessariamente país de imigração, desde que foi abolido o tráfico de escravos, país de imigração ainda que a escravidão persistisse, pois não se poderia pensar em povoá-lo com escravos, adotou o Brasil para com os alienígenas a única orientação razoável, a orientação liberal, consistente em atraí-los e procurar incorporá-los, o mais rápida e completamente que fôsse possível, à comunhão nacional.

Foi no Império que se lançaram os fundamentos desta política clarividente, que fez a grandeza dos Estados do Sul; nela perseverou a República, obtendo com isto um dos mais valiosos títulos ao reconhecimento da Nação.

Mas, por uma dessas contradições frequentes na vida dos indivíduos e, mais ainda, na dos povos, a Revolução Liberal trouxe consigo uma república reacionária sob este, como sob outros aspectos. A Segunda República (parece que já estamos sob a Terceira) a Segunda República revelou-se particularmente nativista e xenófoba. E longe de atenuar, procurou agravar a distinção entre naturais e estrangeiros, entre brasileiros natos e brasileiros naturalizados.

Claro exemplo desta mesquinha e nociva orientação, têmo-lo no projeto da Petrobrás, tal como saiu da Câmara dos Deputados. Não somente se estabelece ali uma distinção inconstitucional entre brasileiros natos e naturalizados, mas também se restringem os direitos do próprio brasileiro nato, por ventura (ou por desgraça) casado com mulher estrangeira. A única conclusão que se poderá tirar de tão absurda e contraproducente discriminação, é que brasileiro naturalizado não é brasileiro. E que mais valera, então, suprimir a naturalização. Fazendo-o, o nosso feroz nativismo ao menos se mostraria coerente.

Vêm estas considerações a propósito do parecer oferecido, ao projeto da Petrobrás, pelo senador Ivo d'Aquino, relator da Comissão de Constituição e Justiça, que nele aponta, justamente, tais inconstitucionalidades. O Senado, se algumas vezes tem agravado os erros da Câmara dos Deputados, outras muitas os tem corrigido. Saiba ele agora cumprir a sua missão, chamando à razão a Câmara dementada pelo furor nativista.